



EIA



**28^o Encontro Internacional
de Audiologia**

**24 a 27 de
Abril de 2013**

**Bahia Othon
Palace**

Salvador - Bahia

Apoio:



TÍTULO: ACHADOS AUDIOLÓGICOS PRÉ E PÓS-CIRURGIA DE IMPLANTE COCLEAR EM NEUROPATIA AUDITIVA: RELATO DE CASO

AUTOR(ES): PRICILA SLEIFER, LAURA BONFADA, MÔNICA CARMINATTI, MARIA ELZA KAZUMI YAMAGUTI DORFMAN, DANIELA MARQUES, LUIZ LAVINSKY

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A neuropatia auditiva, também conhecida como dessincronia auditiva, é um acometimento anatômico exclusivo do nervo auditivo, que causa prejuízo na sincronia na condução nervosa, muito provavelmente ligada a alterações das fibras nervosas periféricas, derivada de questões desmielinizantes, axonais ou mistas. Essa patologia pode comprometer a capacidade do indivíduo para a compreensão da fala, e dificultar a habilidade de detectar sons de diferentes intensidades. O implante coclear em pacientes com neuropatia auditiva quando eficientes, podem proporcionar benefícios para o desenvolvimento da linguagem oral, desenvolvimento auditivo e melhoria na sincronia neural. **Objetivo:** descrever o desempenho auditivo de uma paciente com neuropatia auditiva, pré e pós-cirurgia de implante coclear unilateral. **Metodologia:** estudo retrospectivo clínico realizado com uma paciente com 42 anos de idade, com diagnóstico de neuropatia auditiva que realizou implante coclear na orelha direita, no programa de atendimento ao surdo severo e profundo do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, RS. Foram analisadas as avaliações auditivas antes e após a cirurgia do implante coclear. **Resultados:** Os achados audiológicos antecedentes a cirurgia foram de perda auditiva neurossensorial profunda bilateral e índice percentual de reconhecimento de fala (IPRF) de zero% e presença de emissões otoacústicas por produto de distorção. Fez uso de aparelho de amplificação sonora individual no qual não obteve desempenho auditivo significativo no reconhecimento de fala. Posteriormente a cirurgia de implante coclear, paciente apresentou limiares auditivos entre 35 dB e 60 dB, na testagem da audiometria em campo aberto com implante coclear e 72% na testagem do IPRF. Dois anos após a cirurgia, apresentou limiares auditivos entre 20 e 30 dB e IPRF com resultados de 80% para pesquisa com dissílabos e 100% com sentenças. **Conclusão:** Observamos que a estimulação elétrica foi capaz de compensar a dessincronia do nervo auditivo e que o implante coclear permitiu melhoria significativa nas habilidades auditivas e comunicativas da paciente estudada.